

TRABALHO E ADOECIMENTO MENTAL: desvelando a realidade dos/as assistentes sociais de Sousa-PB

Ana Caroline Pereira Rodrigues¹

RESUMO DE MONOGRAFIA

O trabalho de conclusão de curso em serviço social intitulado “Trabalho e adoecimento mental: desvelando a realidade dos/as assistentes sociais de Sousa-PB”, tem como objetivo discutir sobre a relação entre trabalho e o adoecimento mental dos/as assistentes sociais do referido município. Assim, realizamos estudos das discussões e análises acerca das antigas e atuais configurações do trabalho bem como de estudos pautados no campo da saúde do/a trabalhador/a e da precarização subjetiva. A pesquisa tem abordagem qualitativa, em virtude da necessidade de respostas mais contextualizadas e se sucedeu em três fases: levantamento bibliográfico, posteriormente, entrevista semiestruturada realizada com quatro assistentes sociais atuantes na Assistência Social e Saúde de Sousa-PB e a análise de conteúdo das informações coletadas. A partir dos depoimentos notaram-se algumas problemáticas: falta de estrutura física nos espaços de trabalho, baixos salários, insuficiência de equipamentos e veículos, equipe reduzida, rotina burocrática. Para os/as entrevistados/as isso têm refletido em sobrecarga de trabalho, no elevado número de atividades, no sofrimento ético-político, episódios de ansiedade, desgaste físico e mental, necessidade de afastamento, sentimentos negativos, desvalorização profissional, assédio moral, dentre outros. Os resultados revelaram, portanto, que condições objetivas impactam decisivamente nas condições subjetivas. O assédio moral se revelou como um grande alarmante, tendo em vista que foi um aspecto citado por todos/as assistentes sociais entrevistados/as. Dessa forma, o trabalho de conclusão de curso possibilitou entender a estreita relação entre as condições de trabalho e o adoecimento mental desses/as profissionais revelando, assim, uma grande problemática na atualidade.

Palavras-chave: Adoecimento mental; Precarização; Trabalho.

ABSTRACT:

The course completion work in social work entitled “Work and mental illness: revealing the reality of social workers in Sousa-PB”, aims to discuss the relationship between work and mental illness of social workers in the aforementioned County. Thus, we carried out studies of the discussions and analyzes about the old and current configurations of work, as well as studies based on the field of worker health and subjective precariousness. The research has a qualitative approach, due to the need for more contextualized answers and it was carried out in three phases: a bibliographical survey, subsequently, a semi-structured interview carried out with four social workers working in Social Assistance and Health in Sousa-PB and the analysis of the content of the information collected. From the testimonies, some problems

¹ Universidade Federal da Bahia.

were noted: lack of physical structure in the workspaces, low wages, insufficient equipment and vehicles, reduced staff, bureaucratic routine. For the interviewees, this has been reflected in work overload, the high number of activities, ethical-political suffering, episodes of anxiety, physical and mental exhaustion, need to leave, negative feelings, professional devaluation, moral harassment, among others. others. The results revealed, therefore, that objective conditions have a decisive impact on subjective conditions. Bullying proved to be a major alarm, given that it was an aspect mentioned by all the social workers interviewed. In this way, the course completion work made it possible to understand the close relationship between the working conditions and the mental illness of these professionals, thus revealing a major problem today.

Keywords: Mental illness; Precariousness; Work.